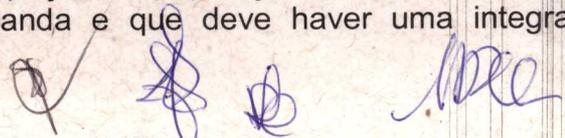


CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 2ª Reunião Câmara Técnica de Habitação e Regularização Fundiária
12 de abril de 2016

Às 14h40 do dia 12 de abril 2016 (doze de abril de dois mil e dezesseis), na sala de reunião da Secretaria de Planejamento Urbano - Edifício Sede da Prefeitura do Recife – 5º andar (Av. Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife, Recife/PE), ocorreu a 2ª Reunião da Câmara Técnica de Habitação e Regularização Fundiária, com a seguinte pauta: **Apresentação pela SEHAB/PCR do Plano de Trabalho para elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS.** Estiveram presentes os seguintes participantes: Renata Lucena – SEHAB, Rúbia Campelo – URB, Josineide Souza – PREZEIS, José Marques – SINTRACI, Márcio Barbosa – IAB/PE. Confirmado o quórum, Norah Neves – SEPLAN iniciou a reunião realizando a leitura da ata produzida na reunião anterior. Concluída a leitura, Josineide do PREZEIS, pediu esclarecimento sobre o item que aborda a redução da regularização fundiária, pois, segundo avalia, os atos para regularização foram paralisados e não reduzidos, sabendo da apresentação do mapeamento das áreas críticas, na primeira reunião da Câmara, solicitou dos gestores presentes uma agenda para o Fórum do Prezeis. Norah Neves – SEPLAN, justificou que aguarda sinalização do Gabinete do Prefeito para ampliar o debate sobre o Mapeamento das Comunidades de Interesse social – CIS. Retomando-se a pauta Renata Lucena – SEHAB, fez a apresentação da metodologia do Plano de Habitação de Interesse Social – PLHIS. Informou que a empresa que venceu a licitação foi a Lucena Topografia e Construção e que já iniciou os trabalhos com a elaboração do diagnóstico. Com sua conclusão pretende-se disponibilizar as informações para a Câmara e outros fóruns. Acrescentou que a equipe está com dificuldades em sistematizar as informações coletadas. Continuou a apresentação das demais fases de elaboração do PLHIS. Destacou que o PLHIS objetiva identificar o déficit habitacional do município e traçar metas para sua superação. Ivonaldo – CLC, indagou sobre a renda das pessoas pesquisadas. Renata Lucena – SEHAB, informou que há locais classificados como de interesse social e que tem construções bem estruturadas, mas que, por outro lado, não possuem esgoto, distribuição de energia, etc. Norah Neves – SEPLAN, informou que o levantamento anterior, denominado Cadastro das Áreas Pobres priorizou referências sobre a condição de pobreza das famílias em vez da infraestrutura urbana. Foram definidos indicadores para mensurar o grau de pobreza (indicadores socioeconômicos: renda, saúde e educação e indicadores acerca da condição da moradia e do ordenamento territorial): pobre, muito pobre e crítica. Renata Lucena – SEHAB, informou que há dados muito antigos que precisam ser atualizados. Ivonaldo – CLC, alertou para o surgimento de novas comunidades. Renata Lucena – SEHAB disse que já há mais de 80 comunidades registradas na SEHAB. Ivonaldo – CLC, perguntou se tem esses dados por área e Renata Lucena – SEHAB, respondeu que o levantamento será feito de acordo com o mapeamento das Comunidades de Interesse Social – CIS. Norah Neves – SEPLAN, disse que o diagnóstico será complementado pela empresa, responsável pelo PLHIS. Renata Lucena – SEHAB, informou que o plano tem três etapas, proposta metodológica, diagnóstico do setor habitacional e estratégias de ação, e que sua elaboração é obrigatória para o município acessar recursos federais. Ivonaldo – CLC, indagou sobre os recursos do Programa Minha Casa Minha Vida, se serão incluídos no plano. Renata Lucena – SEHAB, informou que não foram liberados recursos do Minha Casa Minha Vida para o Poder Público, apenas para o acesso por meio das Organizações Sociais. Retomou a explanação da metodologia adotada para o PLHIS, que terá 4 (quatro) etapas: definir estrutura de coordenação e organização dos trabalhos, atribuições e responsabilidades das equipes, estratégias de comunicação, mobilização e participação da população, cronograma de atividades e procedimentos para a execução das etapas subsequentes. Ivonaldo perguntou se a comunidade participará deste processo. Norah Neves – SEPLAN, que o PLHIS prevê a participação da população em todas as etapas e informou que cada Secretaria tem sua demanda e que deve haver uma integração.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

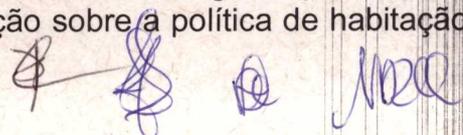
**Ata da 2ª Reunião Câmara Técnica de Habitação e Regularização Fundiária
12 de abril de 2016**

Exemplificou que a SESAN faz ações com foco na infraestrutura, mas que as intervenções são integradas, incluindo-se a moradia e outras ações complementares. Márcio Barbosa – IAB/PE, indagou sobre os meios para o controle de dados. Renata Lucena – SEHAB informou que alguns órgãos ainda têm dificuldades de coletar e atualizar dados tais como, novas construções entre outros. Rúbia Campelo – URB, relatou que a biblioteca da URB está defasada, como também de outros acervos técnicos de várias secretarias, argumentou sobre a necessidade se organizar esses acervos, pois ao longo dos anos foram esvaziados. Renata Lucena – SEHAB, lembrou que a Política Nacional de Habitação é recente, há programas e projetos interessantes, mas que ainda não está sendo acessado pelo município. Fez referência ao BNH como exemplo de planejamento para a política habitacional. Informou sobre as etapas do plano, enfatizando a participação da população, mostrando fotos das capacitações e oficinas realizadas com as equipes institucionais e comunidades, relatou sobre a fase de elaboração do diagnóstico em andamento. Destacou sobre o índice de déficit habitacional, que não está preciso, mas que a empresa responsável pela elaboração do plano, deverá atualizar. O plano quantificará e qualificará a oferta visando o atendimento às necessidades habitacionais. Mostrou dados dos assentamentos precários do Recife, enfatizando que ainda não são definitivos e que o diagnóstico concluirá a revisão. Sobre a quantidade de palafitas, Renata Lucena – SEHAB, afirmou que, provavelmente, ocorreu aumento desse tipo de moradia. Enfatizou que a empresa Lucena está revendo os dados. Ivonaldo chamou atenção para a carência de moradia que considera crescente. Renata Lucena – SEHAB, afirmou que a inadequação de energia elétrica, o esgotamento sanitário e a cobertura do imóvel serão identificados no CAD ÚNICO. Apresentou as áreas classificadas de risco e uma fórmula geométrica que indica o crescimento anual com prospecção futura. Renata Lucena – SEHAB, falou das demandas sobre a retirada das palafitas no bairro dos Coelhos necessárias para conclusão do Projeto de Navegabilidade do rio Capibaribe, como exemplo para o desenvolvimento de ações integradas. Reafirmou a importância do trabalho integrado e que a solução dos conjuntos habitacionais não é a única. Considerou que alternativas podem ser adotadas no plano, como o uso de imóveis antigos para fins de moradia. Outro aspecto a ser considerado é a opinião dos moradores sobre sua comunidade, seus problemas e visão de futuro. Enfatizou que todas as etapas do plano devem ser executadas de forma participativa. Finalizada a apresentação e iniciado o debate, Rúbia Campelo – URB, sugeriu que no Mapeamento de Comunidade de Interesse Social devem ser incluídos os conjuntos habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida, pois esse projeto já tem quase dez anos. Propôs que o PLHIS deveria incluir em suas propostas uma biblioteca virtual devido à falta de “memória” dos órgãos públicos. Sugeriu ainda que fosse realizada uma articulação com as instituições que atuam com essas ações. Norah Neves – SEPLAN, destacou que o município pode criar programa próprio para a área de habitação, mas que deve buscar o apoio dos governos Estadual e Federal. Enfatizou que o MCMV foi criado para evitar o déficit de moradias, contudo a lógica de contratação desses serviços não contribuiu para o desenvolvimento de ações que qualifiquem a moradia. As construtoras executoras do programa, em sua maioria, trabalham sob o critério de gastos mínimos, sem se importar com a qualidade do projeto, elaborando modelos padrões, que poderia ser adequados para qualquer área ou região. Informou que a Caixa Econômica Federal paga um valor em torno de R\$ 60.000/UH para todos os tipos de projetos. Ivonaldo – CLC, expressou sua preocupação com as comunidades que ainda não estão consolidadas. Renata Lucena – SEHAB informou que o cadastro do CIS considera as comunidades com mais de 5 (cinco) anos de assentamento. Ivonaldo – CLC, sugeriu que o PLHIS considere essas comunidades. Perguntou se há previsão para entrega dos habitacionais dos Coelhos e do Cordeiro. Rúbia Campelo – URB informou que o habitacional do Cordeiro tem previsão de



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 2ª Reunião Câmara Técnica de Habitação e Regularização Fundiária
12 de abril de 2016

entrega para julho de 2016 e que o conjunto habitacional da Sérgio Loreto ainda está sem previsão de entrega. Ivonaldo – CLC, perguntou como se define uma área de preservação. Renata Lucena – SEHAB, esclareceu que existem algumas unidades de preservação, que foram levantadas por volta de 2009, que são protegidas por lei. Josineide Souza – PREZEIS, falou do BNH como experiência que deve ser considerada pelos consultores que estão elaborando o PLHIS, como também outras desenvolvidas pelo Poder Público e ONGs que podem ser replicadas. Renata Lucena – SEHAB, informou que o MCMV se propôs a isso. Josineide Souza – PREZEIS, perguntou se o PLHIS fará o cruzamento dos vários financiamentos que existem para a área habitacional, se o Mapeamento das CIS está incorporando todas as ZEIS e, se a Secretaria de Habitação tinha um Banco de Terras, pois deve ser considerado para o Plano de Habitação. Renata Lucena – SEHAB, informou que estão iniciando os levantamentos estruturais para o Banco de Terras. Norah Neves - SEPLAN esclareceu que o Mapeamento das CIS incorpora todas as áreas precárias da cidade e uma mesma área pode ser CIS e ZEIS ao mesmo tempo. Ivonaldo indagou se há possibilidade das ZEIS deixarem de existir e todos os presentes responderam que não. Norah Neves – SEPLAN, informou que a SMAS mapeou as áreas de proteção ambiental, considerando o Sistema Municipal de Unidades Protegidas- SMUP e que o PLHIS deve considerar as áreas de proteção e definir medidas que inibam novas ocupações em áreas preservadas. Ivonaldo propôs que a PCR deve identificar áreas vazias para a construção de moradias. Norah Neves – SEPLAN, informou que o Estatuto da Cidade define instrumentos legais privilegiando a ação do Poder Público sobre a desapropriação, desde que seja do interesse social, mas isso não exclui a necessidade de investimentos financeiros. Márcio Barbosa – IAB/PE se mostrou preocupado com a possibilidade dos investimentos em planejamento não ser aproveitado, seja pela falta de interesse político, seja pela descontinuidade administrativa. Fez referência ao Mapeamento das Áreas Críticas, feito nos anos 2013/2016, que custou 32 milhões de reais e que já está superado. Renata Lucena – SEHAB, esclareceu dizendo que o PLHIS custou R\$ 276.000,00. Márcio Barbosa – IAB/PE continuou, perguntando se há diálogo entre o Plano de Mobilidade e o PLHIS. Renata Lucena – SEHAB, informou que o Plano de Mobilidade está usando os dados do Mapeamento de Áreas Críticas. Márcio Barbosa – IAB/PE, sugeriu que fosse disponibilizado o cronograma de elaboração do PLHIS. Renata Lucena – SEHAB, disse que será feito. Márcio Barbosa – IAB/PE, sugeriu que se poderiam fazer sobreposições dos dados no panorama habitacional e produzir um gráfico único. Sobre as ocupações Ivonaldo – CLC, sugeriu o contato com ONGs que atuam com habitação de interesse social para checar as comunidades. Renata Lucena – SEHAB, informou que já tem os dados de algumas novas ocupações. Márcio Barbosa – IAB/PE, sugeriu levantar a quantidade de imóveis vazios na cidade observando aqueles que não se encontram com problemas. Norah Neves – SEPLAN, informou que mesmo o imóvel com problemas podem ser executadas melhorias. Márcio Barbosa – IAB/PE, falou sobre o aluguel social. Norah Neves – SEPLAN, disse que no país é difícil implementar o aluguel social, como uma política de acesso à moradia. Ivonaldo – CLC, afirmou que conhece alguns habitacionais que foram construídos pelo MCMV que estão vazios. Norah Neves – SEPLAN, esclareceu que em Recife não há registro de situações como essa. Socorro Cavalcanti – SEPLAN, perguntou se já ocorreram oficinas participativas, pois esses encontros são previstos na metodologia definida pelo Governo Federal para elaboração dos PLHIS. Renata Lucena – SEHAB, informou que já aconteceram as primeiras oficinas. Márcio Barbosa – IAB/PE, perguntou o tempo de vigência do PLHIS. Renata Lucena – SEHAB, informou que há uma projeção para dez anos. Norah Neves – SEPLAN, sugeriu que fossem feitos os encaminhamentos para a próxima reunião. Rúbia Campelo – URB, sugeriu que na próxima reunião da Câmara Técnica fosse feita uma apresentação sobre a política de habitação de



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 2ª Reunião Câmara Técnica de Habitação e Regularização Fundiária
12 de abril de 2016

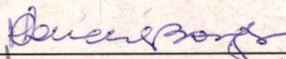
interesse social de autoria de Norah Neves - SEPLAN, parte de sua dissertação de Mestrado. Márcio solicitou que o cronograma de execução do PLHIS seja informado na próxima reunião da Câmara. Sugeriu que a apresentação de Renata Lucena – SEHAB, seja colocada no site do Conselho. Todos concordaram com os encaminhamentos, marcando-se a próxima reunião para o dia 17 de maio de 2016. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu, Carlos Alberto, Gestor de Apoio Administrativo da SEPLAN, lavrei a Ata, que será assinada pelos (as) representantes da Comissão. Recife, 12 de abril de 2016.

ENCAMINHAMENTOS:

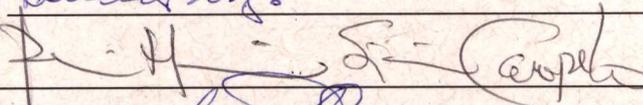
Marcada a próxima reunião para o dia 17 de maio de 2016, na sala de reunião da Secretaria de Planejamento Urbano.

PARTICIPANTES:

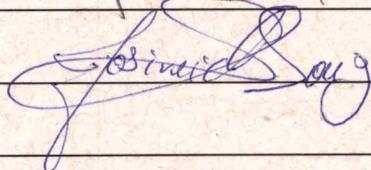
Renata Lucena (SEHAB)



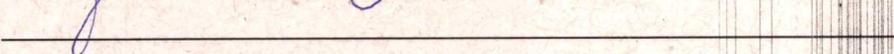
Rúbia Campelo (URB)



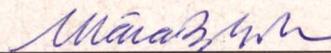
Josineide Souza (PREZEIS)



José Marques (SINTRACI)



Márcio Barbosa Erlich (IAB/PE)



Convidados e equipe de apoio da SEPLAN presentes:

Norah Neves (SEPLAN)
Tarciana Medeiros (SEPLAN)
Carlos Alberto (SEPLAN)
Eliane Cabral (SEPLAN)
Silvio Wanderley (SEHAB)
Ivonaldo Lima (CLC)